

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1046-1054

A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE COM A REALIZAÇÃO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EARLY IDENTIFICATION OF SKIN CANCER WITH PERFORMANCE OF SMALL PROCEDURES IN PRIMARY HEALTH CARE

Ana Raquel Avelino Diniz Gonzaga¹
Felipe Porto Alves²

RESUMO: O câncer de pele é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células da pele. Essas células se dispõem formando camadas e, de acordo com as que forem afetadas, são definidos os diferentes tipos de câncer: melanoma e não melanoma. O câncer de pele não melanoma é o tipo mais prevalente e com baixa mortalidade e baixa capacidade metastática, já o câncer de pele melanoma tem alta mortalidade e morbidade, sendo um subtipo mais agressivo. Globalmente, as taxas de incidência, prevalência e mortalidade de cânceres de pele estão aumentando. A detecção precoce por profissionais de atenção primária bem treinados pode reduzir encaminhamentos desnecessários e melhorar resultados ao longo prazo. Este artigo tem por objetivo revisar sobre a importância da detecção precoce do câncer de pele com a realização de pequenos procedimentos na APS que contribuem para o diagnóstico e tratamento precoce. Trata-se de uma revisão de literatura utilizando como base de dados a MEDLINE, SCIELO e BVS dos últimos dois anos (2023-2024). Foram avaliados 32 artigos e selecionados 10 sobre o tema com ênfase em uma síntese dos conhecimentos mais recentes e de maior consistência científica, levando-nos observar a importância do tema escolhido. Como resultados desta revisão observou-se a importância do diagnóstico precoce do câncer de pele e sua relação na diminuição direta da oneração do sistema com encaminhamentos desnecessários e doenças avançadas, bem como melhorar as oportunidades de educação continuada. Conclui-se que o câncer de pele requer grande atenção, desde

¹ Médica com graduação em Medicina pela UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba. Residente de Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba; preceptora de Semiologia Geral pela UNIFACISA, Campina Grande. E-mail: raaquel_ana@hotmail.com.

² Bacharelado em Medicina pelo CENTRO UNIVERSITARIO-UNIFACISA (2017), além do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela SBMFC/AMB. Atualmente é Preceptor em Medicina de Família e Comunidade pelo Programa de Residência Médica da ESP/SES-PB. E-mail lipeporto9@gmail.com.

sua prevenção até o diagnóstico final e, muitas vezes, pode ser tratado na atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia. Câncer de pele. Carcinoma de pele na atenção primária.

ABSTRACT: *Skin cancer is a disease characterized by the disordered growth of skin cells. These cells are arranged in layers and, depending on which ones are affected, the different types of cancer are defined: melanoma and non-melanoma. Non-melanoma skin cancer is the most prevalent type with low mortality and low metastatic capacity, while melanoma skin cancer has high mortality and morbidity and is a more aggressive subtype. Globally, the incidence, prevalence and mortality rates of skin cancers are increasing. Early detection by well-trained primary care professionals can reduce unnecessary referrals and improve long-term outcomes. The aim of this article is to review the importance of early detection of skin cancer by carrying out small procedures in PHC that contribute to early diagnosis and treatment. This is a literature review using MEDLINE, SCIELO and VHL databases from the last two years (2023-2024). A total of 32 articles were evaluated and 10 were selected on the subject with an emphasis on synthesizing the most recent knowledge and the greatest scientific consistency, leading us to observe the importance of the chosen topic. The results of this review show the importance of early diagnosis of skin cancer and its relationship to directly reducing the burden on the system with unnecessary referrals and advanced diseases, as well as improving opportunities for continuing education. It was concluded that skin cancer requires a great deal of attention, from prevention to final diagnosis, and can often be treated in primary care.*

KEYWORDS: *Neoplasm. Skin cancer. Skin carcinoma in primary care.*

INTRODUÇÃO

O câncer da pele é a neoplasia mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 33% de todos os tumores malignos registrados no país. O câncer é definido com o desenvolvimento e propagação descontrolada de células corporais anormais. O tipo de tecido envolvido define a nomenclatura da neoplasia. Denomina-se carcinoma o que acomete pele e mucosas. A camada celular responsável pela mutação define o tipo do carcinoma, podendo ser basocelular quando proveniente das células basais, espinocelular se derivado dos queratinócitos e melanoma resultado de anomalias nos melanócitos. Epidemiologicamente são agrupados em 2 grandes grupos: o câncer de pele melanoma e não melanoma (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2017).

Embora o melanoma seja o tumor de pele menos frequente ele é o mais agressivo, pode ocorrer em qualquer parte do corpo, acomete mais adultos, sem distinção significativa entre os sexos. Pode aparecer na forma de manchas, pintas ou sinais. Em indivíduos de pele negra apresenta-se em regiões mais claras como palmas das mãos e face plantar do pé. Apresenta bom prognóstico quando diagnosticado precocemente (INCA, 2020). O não-melanoma é o mais frequente, tem alto potencial de cura e tem menor mortalidade. O mais frequente é o basocelular, seguido do carcinoma epidermoide. Geralmente acometem indivíduos com mais de 40 anos e em regiões de alta exposição solar.

O basocelular tem característica de crescimento lento, com baixo potencial de metástase e nos raros casos de invasão apresenta bom prognóstico. A lesão apresenta-se usualmente com tom amarelado perolado em tom palha, em forma de pápula, com inflamação local mínima e usualmente só acomete mucosas por continuidade (WOLFF *et al.*, 2014). O espinocelular ou epidermoide é mais frequente em idosos, é responsável por 20% dos tumores não melanoma, frequentemente acomete regiões de maior exposição solar e tem capacidade de acometer regiões de mucosa. Tem um perfil de lesões mais dismórfico, envolvendo variados graus de queratinização, com a presença de dor e sangramentos (AZULAY *et al.*, 2015).

A detecção precoce está associada a melhores resultados do câncer de pele. O médico da atenção primária é frequentemente o primeiro ponto de contato para pessoas que buscam aconselhamento sobre lesões de pele e, conseqüentemente, os provedores de cuidados primários de saúde desempenham um papel fundamental na detecção precoce e no tratamento do câncer de pele. A triagem e o diagnóstico mais precoces e precisos dessas lesões no ambiente de cuidados primários podem melhorar os resultados de longo prazo, como a sobrevivência, particularmente em áreas regionais e remotas com acesso limitado a serviços de tratamento do câncer e reduzir encaminhamentos e excisões desnecessárias. Os cuidados envolvem todos os níveis de atenção à saúde, mas em decorrência da facilidade de acesso, proximidade com a população e longitudinalidade do cuidado, a atenção primária dispõe de ferramentas que contribuem para a redução da mortalidade por câncer com adequado custo-benefício (GRILLO, 2013).

A atenção básica pode atuar em todas as esferas gerenciando os cuidados ao paciente desde a atuação sobre os fatores de risco com medidas de promoção à saúde, disponibilizando informações sobre os riscos, ferramentas para diminuir a exposição a esses, bem como a cessação do tabagismo, tendo em vista que é fator conhecidamente oncogênico (GRILLO, 2013). O conhecimento dos profissionais de saúde a respeito dos sinais e sintomas suspeitos da doença é fundamental para o diagnóstico precoce e a redução da morbimortalidade.

O diagnóstico tardio do câncer de pele aumenta a oneração do sistema de saúde com serviços de alta complexidade, traslado do paciente e medicações de alto custo para tratar uma patologia que poderia ter sido evitada com a retirada da lesão precursora. Além de elevar a morbimortalidade da população, o estigma social relacionado a doença, tornando frequente o afastamento das atividades laborais do paciente envolvido durante o tratamento.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar a importância da realização de pequenos procedimentos na Atenção Primária à Saúde (APS) e sua relação direta com o diagnóstico precoce de neoplasias de pele. Foi avaliado também a sua relação na diminuição direta da oneração do sistema devido a encaminhamentos desnecessários e doenças avançadas, bem como melhorar as oportunidades de educação continuada.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão da literatura de natureza qualitativo-descritiva, buscando descrever e discutir sobre o tema proposto. A busca foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2024. A questão norteadora da pesquisa foi: “A realização de pequenos procedimentos na Atenção Primária à Saúde (APS) facilita o diagnóstico precoce de neoplasia de pele?”.

Foram analisados artigos de revisão publicados no período de 2023 à 2024. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio das bases de dados MEDLINE, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) dos últimos dois anos (2023-2024). Para execução das buscas nas bases de dados, foram determinadas as seguintes palavras chaves: “neoplasia”, “câncer de pele”, “carcinoma de pele na atenção primaria”, e as Keywords correspondentes na língua inglesa “neoplasm”, “skin câncer” e “skin carcinoma in primary care”.

Os critérios de inclusão na revisão bibliográfica foram: artigos completos disponíveis gratuitamente em todas as plataformas de busca e nos idiomas inglês, espanhol e português. Em contraposição, os critérios de exclusão utilizados foram artigos duplicados entre as bases, os que não se enquadraram nos critérios de interesse da ideia central dessa revisão e os indisponíveis gratuitamente. Foram analisados aproximadamente 32 artigos científicos sendo selecionados 10 devido a maior relação com o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível observar no quadro 1, após a aplicação de todo o percurso metodológico, que todos os estudos selecionados (10 artigos) foram publicados entre os anos de 2023 a 2024, disponíveis com texto completo nas bases de dados nos

idiomas português e inglês. Dessa totalidade, 60% (n=06) estão disponíveis na base de dados do MEDLINE, 20% (n=02) constam no banco de dados da Scielo e o restante do material analisado está disponível na base de dados BVS, correspondendo a 20% (n=02) da busca total.

Quadro 1. Caracterização geral dos artigos selecionados segundo autoria, ano e base de dados.

AUTOR/ ANO	TITULO	BASE DE DADOS
Curkovic, Mario, 2024	Outcomes and implications of a 12-year cross-sectional study on diagnosing and recognizing skin tumors in primary care.	MEDLINE
Ntessalen, Maria; 2024	Development and piloting of an online course to improve knowledge, confidence and attitudes towards triaging images of skin lesions submitted online in primary care.	MEDLINE
Belkaïd, S; 2024	Papel do médico de atenção primária no rastreamento do câncer de pele: Perspectivas de pacientes com câncer de pele.	MEDLINE
Hay, Jennifer L2024	Explorando o papel do fatalismo do câncer e o envolvimento com informações genéticas do câncer de pele em diversos pacientes de atenção primária.	MEDLINE
Singh, Nehal, 2024	Uma revisão das atividades de prevenção primária do câncer de pele em ambientes de atenção primária.	MEDLINE
McCaffrey, Nikki; 2023	Protocolo para uma revisão sistemática de revisões sobre treinamento de profissionais de atenção primária em dermatoscopia para detecção de câncer de pele.	MEDLINE
Barszcz K, Baroni ERV, Dornelles TF, Kluthcovsky ACGC; 2023	Qualidade dos encaminhamentos da atenção primária a um serviço de dermatologia	SCIELO
Kyle JW, Hammitt JK, Lim HW, Geller AC, Hall-Jordan LH; 2023	Knowledge and practices of primary care providers on skin cancer and skin self-examination	SCIELO
Jean Lee Lim, MDMaryam Asgari, MD, MPH; 2023	Cutaneous squamous cell carcinoma: Primary and secondary prevention	BVS

Alan C Geller, RN, MPhDra. Susan Swetter; 2023	Prevenção primária do melanoma	BVS
---	--------------------------------	-----

Com base nos estudos realizados, pode-se observar que são fatores de risco para o surgimento de câncer de pele a exposição solar sem proteção, seja ela química ou física, maus hábitos de vida como tabagismo, sedentarismo, etilismo, entre outros. A prevenção do câncer de pele acontece pela minimização dos fatores de risco. O conhecimento das lesões e como se apresentam pode favorecer o diagnóstico, permitindo que educar a população acerca dos fatores precipitantes para as mesmas, bem como orientar os profissionais da saúde acerca do tema para melhor conduzir os pacientes, tendo em vista que são os Agentes comunitários de Saúde que muitas vezes tem esse contato mais contínuo com os mesmos. É importante também frisar a importância da busca ativa desses pacientes, orientando-os a procurar o serviço de atenção primária para melhor avaliação e condução do quadro, buscando sinais de alerta da doença e estimulando a participação em campanhas de prevenção, rastreio e intervenção (BAUMANN, B. C. *et al.*2019).

Como resultados desta revisão observou-se a importância do diagnóstico precoce do câncer de pele e sua relação na diminuição direta da oneração do sistema com encaminhamentos desnecessários e doenças avançadas, bem como melhorar as oportunidades de educação continuada. É importante mencionar também como resultado a difusão de conhecimento na comunidade sobre a importância da prevenção dessa neoplasia, a fim de diminuir a morbimortalidade relacionada ao câncer de pele na nossa população objetivando a retirada precoce das lesões pela APS. (CULLEN, J. K. *et al.*,2020).

Os resultados encontrados mostraram que a APS é capaz de fornecer diagnóstico precoce dessas lesões na população facilitando o acesso ao tratamento em tempo oportuno, tendo em vista os atributos essenciais da Atenção Básica: primeiro contato, longitudinalidade da assistência, integralidade e coordenação do cuidado. Viabilizar o tratamento adequado na unidade de saúde e viabilizando encaminhamento para o especialista quando necessário e como medida complementar diminuir a incidência do tabagismo na população garantindo o

seguimento junto a equipe multidisciplinar e acesso desses pacientes ao tratamento medicamentoso quando necessário (DILDAR, M. *et al.*, 2021).

Dessa maneira é evidente a necessidade da instituição de ferramentas para diminuir a incidência de câncer de pele e aumentar o diagnóstico precoce da doença (JINDAL, M. *et al.*, 2021). Através da atuação com a equipe multidisciplinar é possível implementar medidas de promoção à saúde em locais chave como na Atenção Primária à Saúde, estabelecer o grupo de apoio a cessação do tabagismo, instituir o serviço de pequenos procedimentos, biópsia incisional, nas unidades básicas de saúde e, bem como o estabelecimento da educação continuada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos realizados, é possível concluir que o presente trabalho teve como objetivo determinar se o conhecimento e as práticas dos profissionais de saúde primários sobre câncer de pele contribuíram para a determinação de seus comportamentos de saúde em relação ao câncer de pele.

Observou-se a importância de orientar a população sobre os principais sinais e sintomas do câncer de pele e o estímulo a realização da auto avaliação da pele para o reconhecimento de lesões malignas, garantindo o diagnóstico prévio em pessoas assintomáticas e saudáveis, levando ao início de tratamento precoce e diminuindo o risco de mortalidade, consequentemente a melhores condições de trabalho, de saúde e de qualidade de vida (SILVEIRA, C.; MAUAD, E., 2019).

Quanto ao cenário atual da detecção precoce de câncer de pele na atenção primária à saúde, pode-se afirmar que o profissional de saúde da atenção primária é ferramenta fundamental para levar essas informações a população sobre os riscos de câncer, mostrando ao usuário que ele também tem autonomia sobre sua saúde, mudando seus hábitos e costumes, contribuindo para diminuir o índice de pessoas que predispõem a este risco.

Dessa forma, o estudo é considerado válido, já que auxilia no referenciamento atual sobre a detecção precoce do câncer de pele na atenção primária à saúde e sua

contribuição em relação ao tratamento e prognóstico, proporcionado a orientação de pesquisas futuras, incentivando investigações mais aprofundadas e mais abrangentes (PEREIRA SHIMADA, G. D. *et al.* 2022). Conclui-se a transcendência do presente estudo tendo em vista a importância da detecção precoce de lesões de pele para evitar reduzir encaminhamentos desnecessários e melhorar resultados ao longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTILHO, I. G. *et al.* **Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários.** *An Bras Dermatol*, v. 85, n. 2, p. 173–178, 2010. Citado na página 13. DATASUS. Painel da oncologia. 2022. Acesso em: 18 setembro de 2024.

INCA, I. N. D. C. In: **O que é Câncer?** Acesso em: 18 setembro de 2024. Citado na página 13.

INCA, I. N. D. C. **Tipos de câncer: Câncer de pele melanoma.** Acesso em: 18 setembro de 2024. Citado na página 13.

JUNQUEIRA j; CARNEIRO, J. **Histologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Citado na página 13.

WOLFF k *et al.* **Dermatologia de Fitzpatrick.** Porto Alegre: AMGH, 2014. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.

AHMED, B.; QADIR, M. I.; GHAFOR, S. **Malignant Melanoma: Skin Cancer-Diagnosis, Prevention, and Treatment.** *Critical Reviews in Eukaryotic Gene Expression*, v. 30, n. 4, p. 291-297, 2020.

BAUMANN, B. C. *et al.* **Management of primary skin cancer during a pandemic: Multidisciplinary recommendations.** *Cancer*, v. 126, n. 17, p. 3900–3906, set, 2024.

CULLEN, J. K. *et al.* **Topical treatments for skin cancer.** *Advanced Drug Delivery Reviews*, v. 153, p. 54–64, jan. 2020.

DILDAR, M. *et al.* **Skin Cancer Detection: A Review Using Deep Learning Techniques.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 10, p. 5479, 20 maio 2021.

JINDAL, M. *et al.* **Skin Cancer Management: Current Scenario and Future Perspectives.** *Current Drug Safety*, v. 17, 13 abr. 2022.

JONES, O. T. *et al.* **Recognising Skin Cancer in Primary Care.** *Advances in Therapy*, v. 37, n. 1, p. 603–616, 16 nov. 2019.

SILVEIRA, C.; MAUAD, E. **Analysis of a decade of skin cancer prevention using a mobile unit in Brazil.** *Rural and Remote Health*, 15 maio 2019.

PEREIRA SHIMADA, G. D. *et al.* **Time-to-treatment initiation for cutaneous melanoma reflects disparities in healthcare access in Brazil: a retrospective study.** *Public Health*, v. 210, p. 1–7, set. 2022.